

EM FOCO

UNIRIO

EDIÇÃO 24 | MARÇO~ABRIL/2021

Entre livros e bytes

Novo curso de Biblioteconomia a distância propõe levar educação de qualidade e transformação social ao interior do estado do Rio de Janeiro

POR GABRIELLA PRAÇA

Qual o papel do bibliotecário em tempos de novas tecnologias? Para a coordenadora do novo curso de bacharelado a distância em Biblioteconomia (BibEaD) da UNIRIO, Dayanne Prudencio, o profissional deve atuar como mediador e curador da informação, disponibilizando para a comunidade conteúdo confiável e cientificamente validado, para gerar conhecimento individual e coletivo.

Essas e outras competências são abordadas na formação oferecida pelo novo curso, realizado em parceria com a Universidade Federal Fluminense (UFF). O bacharelado integra o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e é viabilizado por convênio com a Fundação Cecierj – Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro. A aula inaugural ocorreu no dia 27 de fevereiro, com a participação do presidente do Conselho Federal de Biblioteconomia e professor da UNIRIO, Marcos Miranda.

Aula inaugural do BibEad



A criação do curso é resultado de um esforço de mais de dez anos, desde a aprovação da Lei nº 12.244, sancionada em maio de 2010. O dispositivo legal determina a obrigatoriedade da existência de bibliotecas em todas as instituições de ensino públicas e privadas do país, nos diferentes níveis de formação. “Na época, ficou claro que não havia bibliotecários suficientes para atender essa demanda”, salienta Dayanne. “A Capes [Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior] sugeriu a criação de um curso técnico na área, mas o ideal era fazer um bacharelado, já que a profissão é regulamentada”, destaca. Assim, em 2018, a Capes, órgão ao qual se vincula a UAB, lançou edital para credenciamento de universidades interessadas em oferecer a graduação de Biblioteconomia na modalidade de Ensino a Distância (EaD). Doze universidades foram autorizadas, mas somente dez estão oferecendo o curso, sendo UNIRIO e UFF as duas únicas no estado do Rio de Janeiro.



De acordo com a coordenadora, estima-se que faltem, atualmente, cerca de 53 mil bibliotecários no Brasil. O bacharelado, de oferta única, terá duração de quatro anos. A proposta é formar 1.650 profissionais para atuarem em bibliotecas de todo o país. Há um projeto pedagógico nacional, a partir do qual cada universidade participante fez adaptações para definir seu modelo de

De acordo com a coordenadora, estima-se que faltem, atualmente, cerca de 53 mil bibliotecários no Brasil.

gestão pedagógica. No Rio de Janeiro, a graduação é oferecida por meio do Consórcio Cederj, da Fundação Cecierj, que reúne instituições de ensino superior públicas com o objetivo de levar educação para todo o estado, viabilizando cursos na modalidade EaD.

A oferta, na UNIRIO, é de 150 vagas, divididas em cinco polos: Belford Roxo, Bom Jesus do Itabapoana, Campo Grande, Miguel Pereira e Piraí. Já a UFF disponibiliza vagas nas localidades de Paracambi, Rio Bonito, São Gonçalo, Nova Friburgo e Angra dos Reis. As duas instituições oferecem o curso de forma cooperativa, seguindo a mesma matriz pedagógica. Vinte e três professores da UNIRIO irão lecionar no BibEaD, além de docentes da UFF. A diplomação será feita isoladamente por cada uma das universidades.

O material didático utilizado por todos os alunos do país foi produzido pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com a colaboração de professores de outras instituições. Na UNIRIO, os docentes Marcos Miranda, Simone Weitzel e Alberto Kalil participaram da produção do livro-referência. Segundo Marcos Miranda, todo o material está disponível em licenças abertas, na modalidade *Creative Commons*. “Essa licença permite que outros remixem, adaptem e criem a partir do trabalho inicial, para fins não comerciais, desde que atribuam ao autor o devido crédito e que licenciem as novas criações sob termos idênticos”, esclarece.



Novo curso de bacharelado a distância em Biblioteconomia da UNIRIO

PROFESSORES

23
DA UNIRIO

DURAÇÃO DO CURSO

4
ANOS

OFERTA

150
VAGAS

EM 5 POLOS



Impacto social

Em virtude do isolamento social imposto pela pandemia de Covid-19, todas as atividades têm ocorrido de forma remota. Porém, o projeto prevê a realização de provas, aulas inaugurais e tutorias presenciais semanais nos polos, localizados em escolas públicas. Além de implementar o curso, a Universidade pretende fomentar ações de cunho social e político nessas comunidades. “Terei uma agenda com prefeitos, empresários, indústrias, editoras, organizações não governamentais e instituições de ensino localizadas nas regiões dos polos”, revela Dayanne. “É preciso fazer com que essas pessoas e entidades compreendam a importância da biblioteconomia e o alcance de suas práticas para fins de busca, acesso, recuperação, validação e uso da informação”, completa a coordenadora, que dedicou seus estudos de mestrado e doutorado a pesquisar sobre a formação na área.

O professor Marcos Miranda também ressalta o papel do bibliotecário na garantia da informação como bem universal. “Acreditamos que toda e qualquer pessoa deve ter direito à informação, sem censura, para que se desenvolva como ser humano e adquira a devida competência para saber qual informação é necessária para sua vida e seu

desenvolvimento intelectual, social, econômico e cultural”, defende. “Dessa maneira, acreditamos estar contribuindo para o desenvolvimento das pessoas e a diminuição das desigualdades, em nome da democracia”.

A principal vantagem do BibEaD, segundo Dayanne, é a interiorização no estado do Rio de Janeiro, formando mão de obra capacitada nas próprias comunidades e garantindo acesso ao ensino superior de qualidade. “É fácil falarmos que o bibliotecário tem que ser valorizado, que as escolas têm que ter bibliotecário, mas não há ofertas de trabalho e mão de obra disponível no interior”, aponta. Ela destaca, ainda, as implicações financeiras de uma mudança de domicílio do interior para a capital, com o intuito de cursar uma graduação. “Para muitos estudantes, é complicado se manter em um curso presencial”, salienta.

Os alunos do curso terão uma formação moderna, com a inclusão, por exemplo, de matérias sobre planejamento e interpretação de bases de dados. O projeto pedagógico se estrutura em seis eixos, dentre os quais um se volta exclusivamente para as tecnologias de informação e comunicação. “Temos uma disciplina de Ação e Mediação de Leitura, que é importante, pois um aluno que vai

trabalhar em biblioteca escolar precisa compreender o que é a dimensão pedagógica, o que é aprendizagem significativa e qual o papel da biblioteca no ensino”, avalia a coordenadora. Segundo ela, a grade curricular está em sintonia com a realidade atual, cada vez mais mediada por dispositivos de comunicação, propiciando que o aluno se torne protagonista de seu processo de aprendizagem.

Para Dayanne, o modelo híbrido de ensino, que combina aprendizagem presencial e remota, veio para ficar. “Em muitos casos, no ensino presencial, o professor exerce o protagonismo, e a própria arquitetura da sala de aula impõe um distanciamento, com um docente na frente, geralmente utilizando-se de aulas essencialmente expositivas, tendo o discente como mero receptor”, avalia. “Isso é muito ruim porque todos nós trazemos perspectivas de vida, conhecimento prévios e construções anteriores”. Já no EaD, professor e alunos passariam a ter capitais culturais equivalentes - o que, para Dayanne, é fundamental para uma educação de qualidade, que priorize o desenvolvimento do espírito crítico. “Precisamos ter uma responsabilidade compartilhada, para que a educação seja emancipatória”, sentencia.



Tecnologia a favor do conhecimento

O BibEaD é o quinto curso de graduação a distância da UNIRIO. Por meio da UAB e do Consórcio Cederj, são oferecidas regularmente vagas nos cursos de licenciatura a distância em História, Matemática, Pedagogia e Turismo, que, juntos, reúnem cerca de 45% dos quase 17 mil alunos da Universidade. A Coordenadoria de Educação a Distância (Cead) é o órgão responsável por planejar, orientar, supervisionar e avaliar todos os programas ou atividades da Universidade que utilizem a modalidade EaD.

Proporção dos cursos de graduação oferecidos pela UNIRIO entre presenciais e EaD



MARÇO ~ ABRIL/2021

INFORMATIVO ELETRÔNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

REVISÃO: SIMONE BASTOS RODIGUES

PROGRAMAÇÃO VISUAL: BRUNO TOSTES DE AGUIAR

@unirio_oficial

@unirio_oficial

SUGESTÕES DE PAUTA: COMUNICACAO@UNIRIO.BR